



Terra Santa Viagens

Você nos caminhos da fé

# Israel: um país de importância histórica e cultural

Veja porquê você não pode deixar de conhecer a Terra Santa

Israel é o berço do cristianismo e palco dos acontecimentos bíblicos que regem algumas das principais religiões do mundo. Apesar de ter uma área menor que a de Sergipe, o menor estado brasileiro, suas cidades concentram tantos fatos importantes que é difícil escolher por onde começar.

Neste artigo faremos uma pequena viagem por este país tão admirado pelos religiosos, historiadores e arqueólogos, explorando sua história, os fatos bíblicos, alguns de seus pontos turísticos mais importantes e, em especial, a cidade de Jerusalém, um lugar sagrado para muitos, cuja história reúne disputas, sofrimento e salvação.

## Herança do passado

Segundo a tradição judaica, o Estado de Israel foi criado na terra que foi prometida ao Povo de Israel. É também o local onde Jesus nasceu e onde o profeta Maomé ascendeu aos céus.

Além dos acontecimentos religiosos, Israel também foi palco de inúmeras batalhas ao longo dos anos e subjugado a inúmeros exércitos conquistadores: cananeus, hebreus, babilônios, persas, gregos, romanos, árabes, império turco-otomano e os britânicos.

Israel soube aproveitar todos estes acontecimentos tornando-se hoje um país multicultural, que acolhe diversas religiões e tradições e recebe turistas do mundo inteiro interessados em conhecer os templos, palácios, monumentos e ruínas que retratam a sua história.

## O início

Entre os povos que ocuparam Israel até o segundo milênio antes da Era Comum<sup>1</sup> estão os filisteus e os hebreus. Os primeiros vieram do mar Egeu e estabeleceram-se na planície costeira ao sul. Já os hebreus, conhecidos como filhos de Israel, vieram da Mesopotâmia e estabeleceram-se nas colinas. Eram formados por 12 tribos, unidas pelo rei Saul.

Quando tornou-se rei, Davi expandiu as fronteiras do país e fez de Jerusalém, até então cidade Jebuseia, sua capital. Davi foi pai de Salomão, o rei que construiu o Templo com a Arca Sagrada<sup>2</sup>. Foi após a morte de Salomão que o reinado dividiu-



Reinos de Israel e Judá.

**Israel soube aproveitar todos acontecimentos, tornando-se hoje um país multicultural, que acolhe diversas religiões e tradições e recebe turistas do mundo inteiro**



Segundo os Judeus, o Muro das Lamentações foi o que restou do Templo de Salomão. Créditos: Ministério do Turismo de Israel.

1 Era Comum é como os judeus denominam o período em que Jesus esteve na Terra.

2 O Templo de Salomão (no hebraico שְׁדֵרְמָה תֵּיב, *beit hamiqdash*) foi o primeiro templo de Jerusalém e principal local de culto religioso judaico para a adoração a Javé, Deus de Israel. O Rei Davi desejava construir uma casa para Jeová (YHWH), onde a Arca



Modelo do Segundo Templo. Créditos: Ministério do Turismo de Israel.

**As idéias dos primeiros cristãos assustavam Roma, pois eles pregavam igualdade entre os homens e não concordavam com a adoração de um imperador como deus vivo. Por isso, foram perseguidos pelos romanos durante séculos e sofreram uma série de torturas.**

**Para evitar que o cristianismo se espalhasse pelo império, os cristãos eram queimados vivos ou devorados por feras em público, nas arenas dos circos romanos.**

**Com o passar do tempo, o número de cristãos cresceu tanto que os romanos foram forçados a legitimá-los para continuar no poder.**

se em dois, com 10 tribos ao norte estabelecendo o reinado de Israel. As outras duas tribos estabeleceram o reinado de Judá, nas colinas de Jerusalém.

Foi em 721 a.C. que o reinado de Israel foi conquistado pelos assírios e as 10 tribos enviadas ao exílio. Tais tribos são consideradas "perdidas" até os dias de hoje. Já o reinado de Judá foi conquistado pelos babilônios em 586 a.C.. O Templo de Salomão foi destruído e os filhos de Israel foram condenados ao primeiro exílio.

Em 539 a.C., a Babilônia foi conquistada pelos persas e a tribo de Judá teve permitido o seu retorno a Jerusalém. A cidade foi reconstruída das ruínas e o Segundo Templo<sup>3</sup> foi construído. Os romanos chegaram em 333 a.C., comandados por Alexandre, o Grande, e em 66 a.C. Israel foi conquistado pelo general romano Pompeu.

### **Tempos difíceis**

Por cerca de 200 anos Israel foi regido por reis judeus como um Estado Romano Vassalo<sup>4</sup>, eram tempos difíceis. Após uma rebelião dos judeus, no ano 70 da Era Comum, o Templo Judaico

da Aliança ficasse definitivamente guardada. Segundo a Bíblia, este desejo foi-lhe negado por Deus em virtude de ter derramado muito sangue em guerras, mas permitido ao seu filho Salomão, cujo nome significa "paz". A escolha enfatizava a vontade divina de que a Casa de Deus fosse edificada em paz, por um homem pacífico. (2 Samuel 7:1-16; 1 Reis 5:3-5; 8:17; 1 Crônicas 17:1-14; 22:6-10).

<sup>3</sup> O Segundo Templo foi construído pelo povo judeu após o regresso a Jerusalém, ao final da Captividade Babilônica. Ele foi construído no mesmo local onde havia o Templo de Salomão antes de ser destruído.

<sup>4</sup> Refere-se à prática de Vassalagem que caracterizava o período feudal. A hierarquia básica consistia no Senhor Feudal, dono das terras e o Vassalo, trabalhador que vivia nas terras do senhor e era obrigado a dar apoio nas guerras e entregar a ele uma contribuição de sua produção (geralmente a maior parte) em troca de proteção.

foi destruído e no ano 135 os judeus foram enviados ao exílio. Jerusalém foi destruída até sua fundação e uma cidade romana foi estabelecida em seu lugar.

Quando Jesus nasceu Israel estava sob domínio romano, mas só após 300 anos o cristianismo foi legitimado naquele império. Com isso, desenvolveu-se a visão do país como Terra Santa, atraindo a atenção de muitos peregrinos. Neste período, igrejas e monastérios foram erguidos por todo o país. Entre eles, a Igreja do Santo Sepulcro, em Jerusalém e a Igreja da Natividade, em Belém.

É possível ver restos das edificações desta era em Ovdad, Cafarnaum (Kfar Nakhum), Khamat Gader e Latrun.

## **O domínio muçulmano**

No ano de 640, Israel foi conquistado pelo califa Omar. Neste período, foram abertas as rotas de comunicação entre o Oriente e Ocidente, estimulando chegada de produtos, arte religiosa e cultural e conhecimentos científicos vindos da Europa. Foi um período de enriquecimento mútuo.

Para os muçulmanos, Jerusalém é a terceira cidade mais sagrada. Foi lá que o profeta Maomé ascendeu aos céus. Durante os primeiros anos do domínio árabe, os cristãos ainda podiam visitar Jerusalém, mas no século XI eles foram proibidos, fato que motivou as Cruzadas.

## **A Era das Cruzadas<sup>5</sup>**

Chamados pelo Papa Urbano II, os cruzados se dirigiram a Israel para livrar Jerusalém do domínio muçulmano. A primeira cruzada, acabou com a conquista de Jerusalém em 1099. Durante esse período, Israel foi um dos mais importantes centros comerciais do mundo, interligando China, Índia, Madagascar e África ao mercado Europeu. Entre os principais produtos estavam os tecidos e as especiarias (chás e temperos).

As cidades dos cruzados tornaram-se pontos de encontro para mercadores muçulmanos e armênios cristãos e suas equivalências européias. As ruínas dessas cidades podem ser vistas em Acre (Ako), Cesareia, Jerusalém, Latrun e Kil 'at Namroud.

Em 1187, os exércitos cruzados foram derrotados por Saladin na batalha de Karnei Khitin (Hattin) e daí seguiu-se uma sucessão de derrotas, culminando com a vitória dos mamelucos<sup>6</sup> na batalha do Acre, sua última fortaleza, em 1291.

## **Novos impérios**

Conquistado pelos mamelucos, Israel diminuiu em importância política e econômica, situação que não foi diferente durante o império otomano e o tráfego entre o Oriente e o Ocidente decaiu.

Foi com a chegada de Napoleão Bonaparte, o famoso imperador francês, em 1799, que o país recuperou sua importância estratégica e econômica, contribuindo para o aumento da participação européia no local.

Novas rotas de viagem e comunicação foram estabelecidas e instituições missionárias cristãs fixaram-se no país. Mais peregrinos começaram a chegar e judeus começaram a imigrar para lá. Com isso, o interesse de outros países para a região foi despertado e, em 1918, ao final da Primeira Guerra Mundial, a Inglaterra dominou Israel. O domínio britânico durou 30 anos e, no ano de 1948, o Estado de Israel foi criado.

## **O Estado de Israel**

A Declaração da Independência diz: "O Estado de Israel será aberto para imigração judaica e para a recepção de exilados; patrocinará o desenvolvimento do país para o benefício de todos os seus habitantes; será baseado na liberdade, justiça e paz como imaginado pelos profetas de Israel; garantirá liberdade de religião, consciência, língua, educação e cultura; respeitará os lugares sagrados de todas as religiões; e será fiel aos princípios da Carta das Nações Unidas".

<sup>5</sup> Entre os séculos XI e XIII os europeus organizaram-se em movimentos militares e partiram para Israel com o objetivo de colocar a Terra Santa e a cidade de Jerusalém sob a soberania dos cristãos. Os cruzados identificavam-se como soldados de Cristo e carregavam uma cruz bordada em suas roupas, por isso as batalhas são conhecidas hoje como Cruzadas. É comum também ouvir referência a estes fatos como Peregrinação e Guerra Santa. As Cruzadas contribuíram muito para o comércio com o Oriente.

<sup>6</sup> Os mamelucos (da palavra árabe مملوك, plural: مملوكات) eram escravos que geralmente serviam a seus amos como pajens ou criados domésticos e, eventualmente eram usados como soldados pelos califas muçulmanos e pelo império otomano para os seus exércitos e que em algumas situações também no Egito detiveram o poder.

Hoje Israel é o ponto de encontro de continentes. História e culturas personificam esta rica rede. Sua população inclui povos e religiões diferentes, judeus laicos e religiosos, árabes muçulmanos e árabes cristãos, druzos, beduínos, circassianos, samaritanos e judeus oriundos de 70 países da Diáspora, do Ocidente e da Europa Oriental, África do Norte, Ásia, Américas do Sul e do Norte.

As pessoas estão estabelecidas em todo o país, no Neguev, no Arava, na Galileia, na Planície Costeira, nos moshavim, kibutzim, cidades animadas e vilas tranqüilas, completamente dedicadas ao comércio e à indústria, agricultura e pesquisas científicas.

Todas essas culturas, pessoas e religiões criaram uma tapeçaria de tradições, crenças e costumes que aglutinam o sagrado e o secular, o passado e o presente, o Ocidente e o Oriente.



Pôr do Sol no Mar Morto. Créditos: Ministério do Turismo de Israel.



Vista panorâmica de Belém. Créditos: Ministério do Turismo de Israel.



Mar da Galiléia: Tiberíades, pequeno porto no Mar da Galiléia. Créditos: Ministério do Turismo de Israel.



Nazaré, cidade onde Jesus passou sua infância. Créditos: Ministério do Turismo de Israel.

## Pontos importantes

Agora que você já conhece história de Israel, confira alguns de seus pontos mais importantes:

### Mar Morto

É o ponto mais baixo da Terra, a 400 metros abaixo do nível do mar. Possui alta concentração de sal e por este motivo é impossível afundar nele. É comum vermos turistas lendo revistas e livros enquanto bóiam em suas águas. É famoso por suas propriedades de cura, pelas fontes termais próximas e pela lama medicinal. Naquela região, entre os anos de 1947 e 1956, foram encontrados os famosos *Manuscritos do Mar Morto*, uma coleção de 930 documentos escondidos em 11 cavernas próximas à fortaleza de Qumram. Estudos comprovam que estes documentos foram escritos entre o século III a.C. e o primeiro século depois de Cristo. A maior parte deles é composta de pergaminhos, sendo uma pequena parcela de papiros e um deles gravado em cobre. São escritos em hebraico, aramaico e grego e classificados em três grupos: escritos bíblicos e comentários, textos apócrifos e literatura de Qumram. São mil anos mais antigos do que os registros do Antigo Testamento.

### Belém

O ponto central das visitas em Belém é a Gruta da Natividade. No chão, pode-se ver uma estrela prateada com uma inscrição em latim "Daqui Jesus Cristo nasceu da Virgem Maria".

### Galiléia

É a região incrustada na costa do Mar da Galiléia, que é, na verdade, um grande lago de água doce. Foi lá que Jesus chamou a Simão, André, Thiago e João, seus primeiros discípulos, prometendo transformá-los em pastores de almas (Marcos 1:16:20). O Mar da Galiléia é alimentado pelo Rio Jordão, onde fiéis do mundo todo são batizados. Vestidos com batas brancas, eles são guiados por pastores que, entre orações, mergulham-nos nas águas sagradas para o cristianismo.

### Nazaré

Segundo a Bíblia, Nazaré é a cidade da Anunciação, onde o anjo Gabriel teria revelado a Maria que ela estava grávida de

Jesus. Seu ponto principal é a Gruta da Anunciação, localizada na Basílica da Anunciação, a maior igreja do Oriente Médio e uma das mais antigas do mundo, erguida na mesma época da construção da Igreja do Santo Sepulcro, em Jerusalém, e da Igreja da Natividade, em Belém. Em Nazaré há também uma vila que recria com fidelidade a cidade como era há dois mil anos, com atores vestidos como no século I e construções típicas da época.

## Jerusalém

Nos últimos dois mil anos, Jerusalém foi conquistada 11 vezes e completamente destruída em 5 delas. Na opinião de arqueólogos, a Jerusalém dos tempos de Jesus está, provavelmente, 20 metros abaixo da terra, mas suas ruínas e a sua importância histórica e cultural ainda atraem milhares de pessoas dos mais diversos pontos do planeta.

Por volta de 79 anos d.C., a cidade foi queimada pelas legiões de Tito e seus arredores, num raio de 18 quilômetros, foram destruídos e convertidos no calcário que ainda hoje existe. Uma nova cidade foi construída sobre as ruínas pelo imperador Adriano.

É uma cidade sagrada para as principais religiões monoteístas do mundo: judaísmo, cristianismo e islamismo. É mencionada na Bíblia 632 vezes.

Para os judeus, Jerusalém é sagrada desde que o Rei Davi a proclamou como sua capital. Para eles, o segundo principal ponto mais importante na cidade é o Muro das Lamentações, o único espaço do Templo de Salomão que sobrou após a destruição, onde eles pedem a Deus que cumpra a promessa feita aos seus antepassados: que restaure o Templo, dando-lhes condições para continuarem seus ritos e para que Israel tenha paz.

Para os islâmicos (muçulmanos), Jerusalém é a terceira cidade sagrada e era o antigo ponto de direção da oração (*gibla*<sup>7</sup>). Sua importância refere-se à Noite da Ascensão de Maomé (c.620d.C.), quando Maomé foi miraculosamente transportado de Mecca para o Monte do Templo, em Jerusalém, onde ele ascendeu ao paraíso para encontrar os profetas anteriores do Islão.

Já para os cristãos, a importância de Jerusalém é singular, pois concentra em suas terras passagens do Antigo e do Novo Testamento. É o local para onde Jesus foi levado logo após o seu nascimento e onde ele limpou o Segundo Templo. Entre seus pontos mais importantes estão o Cenáculo, local da última ceia de Jesus, localizado no Monte Sião e o Gólgota, local da crucificação.

Um ponto de grande emoção para os cristãos é a Via Dolorosa, caminho feito por Jesus Cristo antes de ser crucificado. O trajeto é marcado por 14 pontos (chamados de estações) nos quais, segundo a Bíblia e a tradição cristã, ocorreram fatos importantes nos últimos dias da vida de Jesus.

A Via Dolorosa é uma pequena viela estreita de recordação piedosa. As cinco estações finais ficam dentro do lugar mais sagrado para o cristianismo na Terra Santa, o Santo Sepulcro. De acordo com o novo testamento, neste local Cristo foi crucificado, sepultado e ressuscitou no domingo de Páscoa.

Outros pontos turísticos são: o Monte das Oliveiras, onde Jesus passava horas pregando e orando; o Monte Sião e a Tumba do Rei Davi.

## A Terra Santa Viagens e Israel

O estudo acima foi retirado de pesquisas da Terra Santa Viagens com relação ao caráter histórico e religioso de Israel. Através deste estudo pôde-se perceber pontos importantes onde história e cultura se misturam, revelando a riqueza de conhecimento que uma viagem ao país pode proporcionar.



Jardim da Tumba, uma tradição protestante da tumba de Jesus. Créditos: Ministério do Turismo de Israel.

**Jerusalém é o local para onde Jesus foi levado logo após o seu nascimento e onde ele limpou o Segundo Templo.**

7 Gibla é o ponto para onde os muçulmanos se viram para fazer as orações. Hoje o ponto da Gibla é Mecca.



Monte das Oliveiras e a Tumba de Zacharias. Créditos:  
Ministério do Turismo de Israel.

A empresa é uma das poucas do Brasil especializadas em turismo religioso e com o compromisso de oferecer aos brasileiros uma experiência não só de lazer, mas de aprofundar seus conhecimentos em tudo o que está relacionado a Israel. Para isso, reúne seus 20 anos de experiência com viagens internacionais e estudos bíblicos para assessorar a organização de caravanas à Terra Santa e proporcionar aos visitantes conhecer ainda melhor os pontos citados neste artigo.

*Fontes: Ministério do Turismo de Israel e Wikipedia*